**DESAFIOS NA MONITORIZAÇÃO HEMODINÂMICA AVANÇADA EM TERAPIA INTENSIVA**

**Petra Moussa1, Henrique Jorge Barbotti2, João Victor De Souza Esteves3, Leonardo Valadão Faria Hummel De Alencastro4, Maria Eduarda Macedo Guedes Coelho****5,** **Pedro Ivandosvick Oliveira6.**

1,2,3,4,5Discentes da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO) 6Docente da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO)

**petramoussa@hotmail.com**

**Introdução:** A monitorização hemodinâmica desempenha um papel crucial na gestão de pacientes críticos em unidades de terapia intensiva (UTI), fornecendo informações vitais sobre o estado cardiovascular para orientar intervenções terapêuticas. Enquanto métodos tradicionais são amplamente utilizados, a monitorização hemodinâmica avançada oferece uma avaliação mais precisa e detalhada. Analisaremos os desafios técnicas avançadas de monitorização hemodinâmica em UTIs, enfatizando sua relevância, eficácia e desafios. **Objetivo:** Este estudo visa avaliar os desafios na monitorização hemodinâmica avançada em terapia intensiva. **Metodologia:** Revisão sistemática realizada na base PubMed, com os descritores: “hemodynamic monitoring” AND “Intensive therapy”; e com os filtros: “free full text”, “humans”, “english”, “Male”. **Resultados:** A complexidade técnica e os desafios financeiros relacionados à aquisição e manutenção de equipamentos avançados para a monitorização hemodinâmica destacaram-se como preocupações significativas. Paralelamente, questões éticas, como a obtenção do consentimento informado dos pacientes para procedimentos invasivos, também emergiram como aspectos cruciais a serem considerados. Apesar desses obstáculos, os estudos revisados ressaltaram os benefícios tangíveis dessa prática, evidenciando uma redução na mortalidade e uma melhoria nos desfechos clínicos dos pacientes críticos. Estes resultados sublinham a importância de uma abordagem integrada para lidar com esses desafios, visando garantir uma implementação eficaz da monitorização hemodinâmica avançada e, por conseguinte, aprimorar a qualidade do cuidado prestado aos pacientes críticos em UTIs. **Conclusões:** Em síntese, esta revisão sistemática destaca os desafios e benefícios associados à monitorização hemodinâmica avançada em unidades de terapia intensiva. Apesar das complexidades técnicas, financeiras e éticas envolvidas, os estudos revisados demonstraram consistentemente que a implementação eficaz dessa prática pode resultar em melhorias significativas nos desfechos clínicos dos pacientes críticos. Portanto, é fundamental adotar uma abordagem integrada para superar os desafios identificados e garantir que a monitorização hemodinâmica avançada seja utilizada de forma eficaz, proporcionando um cuidado de qualidade aos pacientes em UTIs.

Palavras-chave: Monitorização avançada, Cuidado crítico, Melhoria de desfechos.

Área temática: Medicina.